

“Para que o País seja uma nação de fato, primeiro passo é abolir a escravidão. [...] A escravidão passa de geração a geração, força os músculos da primeira, paralisa os movimentos voluntários da segunda, enerva o coração e deprime o cérebro da terceira.”

Joaquim Nabuco (1849-1910)

Ano novo, novos incentivos

Uma relação de parceria deve ser pautada por sinceros e definitivos laços de integridade e bom senso. Com esses fundamentos, nasce a iniciativa da Prefeitura de São Paulo, através da Secretaria de Participação e Parceria, de apresentar o Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fumcad/SP) com nova e estimulante estrutura.

As empresas e pessoas físicas que desejarem aplicar valores no fundo poderão direcionar até 90% da doação para uma instituição de sua preferência, o que antes não

era possível. Uma excelente oportunidade de participar e melhorar as condições de milhares de crianças.

Você sabia...

...que os benefícios fiscais para quem aplica no Fumcad/SP se somam a outros benefícios advindos de investimentos incentivados por lei? Ou seja, os benefícios para quem aplica no fundo serão sempre cumulados com outros benefícios, como Leis Rouanet, do Audiovisual e outras.

SAIBA MAIS

O Instituto Vivo tem participado e investido em ações do terceiro setor. Conheça pelo site www.vivo.com.br/institutovivo/home.php.

Para saber mais sobre o pernambucano Joaquim Nabuco, sugerimos a leitura da excelente biografia escrita pelo não menos excelente Luís Viana Filho: *A Vida de Joaquim Nabuco*, de 1951.

EM JUÍZO

É proibido morrer

Na cidade de Biritiba-Mirim, interior de São Paulo, morto não tem vez. Nos 10 mil metros quadrados do cemitério municipal, a prefeitura estima que 50 mil pessoas já tenham sido enterradas desde 1910. Está superlotado, a ponto de o prefeito Roberto Pereira da Silva propor lei que proíbe os moradores de morrer. Os infratores poderão receber penas pelos seus atos, segundo o parágrafo único de um artigo da mesma lei. O texto é inequívoco:

Fica proibido morrer em Biritiba-Mirim. Os municípios deverão cuidar da saúde para não falecer.

O objetivo da lei é alertar para a necessidade da construção de novo cemitério, o que não foi possível ainda porque não há terrenos liberados para isso na cidade.

FIGURA

Estadista contra a escravidão

Diplomata, político, jornalista, reformador social, historiador, literato e, sobretudo, pensador, o embaixador Joaquim Aurélio Nabuco de Araújo provocou as elites brasileiras para que ponderassem “o que o País fôra na Colônia, o que estava sendo no Império e o que poderia ser na República”. Visionário, Nabuco enxergou nas suas tradições burguesas um mal a enfrentar: a escravidão, a opressão da vida pelo poder. Contrário a suas raízes burguesas, o republicano surpreendeu com sua preocupação com os negros. A dimensão humanista está em sua defesa de uma abolição ampla e na luta para reverter o processo de deformação da escravidão.



JOAQUIM NABUCO